

OS MÚLTIPLOS OLHARES E VOZES: A INFLUÊNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA DA UNIMONTES NO CAMPUS DE PIRAPORA/MG

Autores: FREDERICO AUGUSTO PEREIRA LACERDA, LUCAS AUGUSTO PEREIRA DA SILVA, RÔMULO ARAÚJO BRAGA, ELIZENE APARECIDA SOARES, JOSIANE BARCELOS DE SOUZA, JAINY SILQUEIRA DE OLIVEIRA, WALTER PEREIRA DE MELO

Introdução

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID possui o objetivo de promover o desenvolvimento dos futuros professores, oportunizando o contato com a Educação Básica, através de pesquisas e a prática. O PIBID é de suma importância enquanto política pública de incentivo a prática docente, contribuindo significativamente para a compreensão do universo escolar, em muitos casos antecedendo ao próprio estágio curricular supervisionado.

O objetivo deste trabalho é analisar a contribuição dos diversos atores envolvidos no PIBID do curso de licenciatura em Geografia na Universidade Estadual de Montes Claros no *campus* de Pirapora/MG, que possibilite apontar para o processo de formação da identidade docente. O público alvo foram os acadêmicos do curso de Geografia, professores e coordenadores do Programa. Entendemos que a importância em se pesquisar o efeito deste programa no curso de Geografia da Unimontes se faz necessário para compreender em partes o processo de evasão e abandono do curso em momentos distintos.

Os resultados obtidos, parcialmente, possibilitam uma análise das contribuições e apontam uma ligeira tendência de comportamento quanto à oferta da bolsa, e também é observável, um mesmo condicionamento quanto à questão referente ao principal objetivo destes enquanto acadêmicos participantes do PIBID.

Com base em autores como Freire, (2011); Pimenta e Lima, (2004). Saviani, (1999) e Vesentini, (2013), foi possível compreender alguns fatores que tornam determinantes na relação do futuro professor e seu universo de trabalho, a Escola de Educação Básica, acentuado as dificuldades na transposição didática.

Material e métodos

Para possibilitar a coleta de dados de forma rápida e eficiente utilizamos o questionário online do *Google* com todos os sujeitos envolvidos na pesquisa, o que permitiu, posteriormente, sistematizar as respostas e analisá-las. O questionário *online do Google* (Google Forms) permite de maneira intuitiva a elaboração de questões em diversos formatos, e ainda com quadros suspensos explicativos, gerando maior confiabilidade no que se refere à exportação de dados já em formato de gráficos e tabelas. Perguntas objetivas de respostas curtas que permitiram observar os fatores condicionantes que levaram os acadêmicos a participarem do programa, elucidando as principais dificuldades apontadas, e os elementos de motivação. Questões propostas que direcionam subjetivamente a compreensão das dificuldades que levam o acadêmico a tratar como possibilidade, em muitos casos, o abandono do curso.

Após a coleta dos dados o processo de sistematização se deu através da separação das respostas que se aproximavam e mais se assemelhavam. Cada questão é cuidadosamente interpretada para que não haja equívocos



em seu direcionamento. As questões abertas foram transcritas literalmente, e as questões que correlacionavam, separamos as contribuições originais e reescrevemos o sentido comum para facilitar a compreensão e a análise posterior.

Os gráficos e tabelas foram gerados automaticamente pela plataforma online do Google Forms, conferimos, e distribuímos cada número para uma avaliação individual, conectando o perfil e a linha de raciocínio do acadêmico, professor ou coordenador.

Resultados e discussão

Os resultados obtidos, parcialmente, demonstram que a construção da identidade docente não é determinada apenas com a prática em si. O ingresso do acadêmico no universo da sala de aula da educação básica, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID, tanto contribui, significativamente, para a formação e o desejo em tornar-se professor, para a prática que leva a um processo de consolidação da identidade docente, como também demonstrou, em se tratando, principalmente dos acadêmicos do curso de geografia que acessam o programa após o terceiro período, uma maior rejeição ao universo escolar e como consequência, o provável afastamento da universidade.

Os resultados ainda apontam que 80% (oitenta por cento) dos pibidianos que responderam a questão: **“Qual a importância da bolsa para a sua permanência e ou continuidade no PIBID?”** disseram que sem a bolsa seria quase impossível à continuidade e permanência no Programa. Outro dado que merece destaque é, quanto à questão, que visa aferir a importância que o Programa PIBID, tem na própria formação enquanto professor. **“Qual é a importância do PIBID para a formação do futuro professor?”** Esta questão, trás ainda, outra possibilidade de leitura e interpretação, quando comparadas as respostas dos diferentes atores: Pibidiano 01: **“[...] Acho muito importante, pois a bolsa permite que eu me dedique mais ao PIBID [...]”** Supervisor 01(Professor da Educação Básica): **“[...] É importante no que se refere aos mesmos conhecerem a escola, de fato como ela é [...]”** As respostas apresentam um elemento subjetivo intrínseco, pois exprimem a real necessidade que cada usuário do PIBID traz consigo para propor a interação, a ainda respostas que reproduzem fielmente os objetivos do programa elencados no seu instrumento de criação, o que lembra uma expressão conhecida no meio acadêmico, principalmente na informática: **“copiou e colou”** (Ctrl + “C”, Ctrl + “V”)

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

É certo constatar que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID trouxe inúmeras contribuições para a formação de professores em todo o Brasil. Trata-se de uma política pública que como qualquer outra demanda melhorias substanciais e maior aplicação de recursos e subsídios, uma vez que, atinge diretamente o acadêmico e o professor da educação básica em um processo de troca de experiências e mutua colaboração para a prática e o exercício da profissão.



Diante dos dados parcialmente coletados, é possível compreender que o acesso do acadêmico ao PIBID, no momento em que este, antecede ao estágio curricular supervisionado é de suma importância para os acadêmicos do curso de licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, no *Campus* de Pirapora/MG, pois invariavelmente apresenta a Escola da Educação Básica como ambiente onde o mesmo exercerá o sua profissão, criando uma espécie de vínculo supra institucional.

O confronto é o fato de os dados apontarem, parcialmente, que a expectativa do acadêmico do curso de geografia, após o terceiro período, e conseqüentemente o acesso a um número de disciplinas de características mais técnicas (mais bacharelado) produz um vácuo na licenciatura. Este fato corrobora com uma ligeira repulsa ao universo da escola pública, em frase como: “...*Não suporto estas pestinhas, vou para a área física...*” Não existe aqui uma crítica fundamentada ao modelo político pedagógico do curso, mas sim, uma observação que acreditamos que deva ser colocada a tempo.

Agradecimentos

A Coordenação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID/UNIMONTES Geografia/ Pirapora/MG.

Referências bibliográficas

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários a prática educativa*. São Paulo, SP. Ed. PazTerra, 2011.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. *Estágio e Docência*. 6ª Edição. São Paulo, SP. Cortez, 2004.

SAVIANI, Demerval. *Escola e democracia*. 9ª Edição. Campinas, SP. Autores Associados, 1999.

VESENTINI, José William (Org.) *O Ensino de Geografia no Século XXI*. 7ª Edição, Campinas, SP. Papirus, 2013